

BOLETIM

DA

ILLUSTRISSIMA CAMARA MUNICIPAL DA CORTE

CONTENDO TODOS OS SEUS TRABALHOS

RELATIVOS AO MEZ DE JUNHO



RIO DE JANEIRO

TYP. DO DIARIO DO RIO DE JANEIRO

89 - Rua do Ouvidor - 89

1874

CAMARA MUNICIPAL

ARQUIVO GERAL
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Documentação Homográfica

CAMARA MUNICIPAL

11.ª sessão

EM 1.º DE JULHO DE 1874

PRESIDENCIA DO SR. TENENTE CORONEL ANTONIO BARROSO
PEREIRA.

Secretario, Luiz Joaquim de Gouveia.

Depois de meio-dia, achando-se presentes o Sr. presidente Barroso Pereira e os Srs. vereadores Dr. Bezerra de Menezes, Dr. Saldanha da Gama, commendador Dias da Cruz, Dr. Araujo Lima, Dr. Thomaz Coelho, commendador Chry-ostomo Monteiro e Dr. Teixeira Alves, o Sr. presidente abriu a sessão, e lida a acta da antecedente foi approvada.

Apresentou-se o termo lavrado a 22 de Maio, por não ter havido sessão.

O Sr. presidente deu para ordem do dia: leitura de portarias, expediente, pareceres de commissões e propostas.

Leu-se a portaria da secretaria de estado dos negocios do Imperio, de 2 de Maio proximo passado, participando que fica o governo inteirado de haver a Illma. camara delib-
rado que a rua parallela á de D. Alexandrina no Rio Comprido se denominasse rua de Santo Alexandre. — Ficou a camara inteirada.

Outra de 7, remetendo cópia do contrato celebrado em 6 do corrente mez de Maio pelo ministerio do Imperio com o Dr. João Rivas y Neiva, para execução dos serviços relativos á limpeza das praias e remoção do lixo da cidade, e recommendando á Illma. camara a possivel urgencia na organização das posturas precisas.

Foi á commissão de posturas e resolveu-se que se remetesse cópia ao Sr. vereador commissario para que se annunciase o recebimento de novas propostas, fazendo-se modificações nas condições; e que ficasse sem effeito as propostas anteriormente recebidas.

Outra de 26, declarando que não cabe ao governo resolver a questão suscitada com Pedro José Martins, a respeito do serviço de irrigação.

Resolveu-se que fosse ao Sr. Dr. Araujo Lima com os papeis respectivos.

Officio do provedor da Santa Casa de Misericordia, accusando o officio em que a Illma. camara agradece o serviço prestado pelo administrador do Hospicio de Pedro II, de haver posto á disposição do engenheiro municipal 40 operarios para coadjuvar os trabalhos exigidos pela inundação que houvera naquella localidade, resolvendo que fosse distribuida a quantia de 120\$ pelos ditos operarios, e declarando que, com muita satisfação, fizera sciente ao administrador os sentimentos da Illma. camara, o qual lhe communicara que os operarios ficavam satisfeitos com o sallario que, pelo estabelecimento a que pertencem, se lhes mandara abonar. — Ficou a camara inteirada.

Officio do provedor da irmandade da Gloria a respeito do estado da ladeira. — Foi ao engenheiro para apresentar orçamento.

Officio do engenheiro director das obras municipaes, com os orçamentos para melhorar o escoamento das aguas pluviaes. — Resolveu-se que se levasse ao conhecimento do governo.

As informações do inspector de marinhas, sobre os requerimentos de Eugenio Colleat, commendador Francisco Coelho Bastos, José Antonio Leite Ribeiro e Victorino Rodrigues Ribeiro. — Resolveu-se que se remetesse ao governo.

As informações do engenheiro e contador, sobre os requerimentos de Antonio José da Cunha e Antonio Pires de Almeida Barradas.

Mandou-se passar carta de aforamento, precedendo approvação do governo.

Outras sobre os requerimentos de Antonio Vieira de Miranda Evora, Francisco Consolle, José Francisco da Costa, Manoel Lopes Teixeira e outro, e D. Rita Amalia do Amaral. — Mandou-se passar carta de aforamento.

Informação do secretario sobre o requerimento de Joaquim José Bastos, em que pede licença para obra que depende de alinhamento com investidura. — Resolveu-se que fosse ao Sr. vereador commissario de obras para re-

solvar, e que o mesmo Sr. vereador ficasse autorizado a decidir as questões a respeito de alinhamento de terrenos com investidura.

Officio do Dr. Antonio Limoeiro, pedindo exoneração do logar de medico do matadouro publico.—Concedeu-se. O Sr. Dr. Saldanha da Gama propoz o Dr. Argemiro Antonio Carré do Rego para o logar deoccedi mo matadouro.—Foi approvada.

Officio do vigario de Guaratiba, pedindo que se mande concertar o adro da matriz.—Foi ao engenheiro para apresentar orçamento.

Requerimento de A. Torrezão & C., pedindo para fazer o calçamento de parallelipedos das ruas do Nuncio, S. Lourenço, Sant'Anna, Carv'ho de Sá, Paysandú, Harmonia, Mattoso S. Jorge, S.ohor dos Pa sos, Plainha, Estreita de S. Joaquim, Bella de S. Joao até a do Pão Ferro, Feira até a praça de D. Pedro I, e travessa do Consulado, pelos preços por que contrataram em Setembro do anno proximo passado o calçamento das ruas do Conde de Bomfim, Principe dos Cajueiros e Catumby.

Foram deferidos, com a clausula de tambem calçar o seguimento da rua do Conde de Bomfim até o logar conhecido pelo nome de garganta do Militão, e a rua de S. Francisco Xavier, desde a rua nova do Imperador até a do Conde de Bomfim, tendo sempre pelo meos tres turmas de trabalhadores em tres diversos logares, e recebendo o pagamento com as clausulas do contrato geral.

Foram apresentados os seguintes pareceres :

Sobre o requerimento de Corrêa Bandeira & C., pedindo licença para vender bebidas espirituosas nos kiosques e chalets:

Não vejo no contrato additivo, que se refere aos chalets, prohibição de venda de bebidas espirituosas.

Essa prohibição refere-se aos kiosques de que trata o primeiro contrato.

Por outro lado, não vejo inconveniente na concessão da licença. Parece-me, portanto, que deve ser concedida a licença.

Rio, 22 de Abril de 1874. — *Araujo Lima*.

Não concordo com o parecer do douto collega acima exarado; porquanto pela condição 3ª do contrato celebrado a 7 de Novembro de 1871, é expressamente vedada a venda de qualquer bebida alcoolica ou fermentada.

Por despacho da presidencia de 1872, foi permittido assentar kiosques de maiores dimensões, substituindo todas as clausulas estipuladas no contrato de 7 do Novembro, conforme se declara no parecer dado em 16 de Dezembro do mesmo anno pelo engenheiro director das obras municipaes, sendo consequentemente o novo contrato um additivo ao primeiro, não havendo nelle innovação senão quanto a maiores dimensões dos kiosques em determinado numero.

A camara resolverá como melhor julgar.

Rio, 20 de Maio de 1874. — *Barroso*, presidente.—Resolveu-se que se concedesse a licença, votando contra o Sr. presidente.

Sobre o officio do administrador do matadouro :

Sou de parecer que se attenda ás justas reclamações

que faz o administrador do matadouro, e na parte relativa á obra que se proceda ao respectivo orçamento.

Rio, 1º de Junho de 1874. — *Dr. Saldanha*.

Foi approvado, e remettido a directoria para apresentar o orçamento.

Conforme o parecer do Sr. Dr. Saldanha da Gama, foi inferido o requerimento de João José da Cunha Guimarães, pedindo a mudança de nome de uma praça.

Sobre informação do engenheiro acerca do officio do representante da companhia de carris de ferro Villa Isabel: Sou de parecer que se peça ao governo imperial o competente decreto de desapropriação.

Rio, 1º de Junho de 1874. — *M. Dias da Cruz*.

Foi approvado e remettido ao advogado.

O presidente da companhia Botanical Garden pede, no incluso requerimento, licença para construir um desvio no largo da Carioca em frente ao hospital de S. Francisca da Penitencia, afim de estacionarem os carros de carga e bagagens para Botafogo e seus arrabaldes.

O Sr. engenheiro Dr. Barros Velloso informa ser de intuitiva utilidade publica o pedido da companhia; em face do exposto sou de parecer que se conceda a licença, sendo porem a companhia obrigada, por termo, a calçar previamente com parallelipedos o resto do largo da Carioca, afim de dar facil transitio aos vehiculos que por alli transitam, e a conservar o calçamento de todo o largo á sua custa, visto que a maior parte delle já se acha occupado com os trilhos da companhia.

Rio, 1º de Junho de 1874. — *M. Dias da Cruz*.— Foi approvado.

João Xavier de Souza Menezes, empreiteiro do calçamento e rebaixamento da rua da America, requer o pagamento da 2ª prestação, na fórma de seu contrato.

O Sr. contador informa que as verbas por onde se podiam fazer os pagamentos estão extinctas, sendo que por isso não se póde pedir transferencia de verbas, senão depois do nono mez, na fórma do art. 12 do decreto n. 4309 de 31 de Dezembro de 1868.

Estas obras, como bem sciencia tem a Illma. camara, são urgentes e não podem parar; julgo que se deve pedir ao governo imperial autorisação para o seu pagamento, visto já ter havido precedentes, devendo a contadoria fazer a demonstração de que verba julga haver excesso para ser tirada a autorisação pedida.

Rio, 1º de Junho de 1874. — *M. Dias da Cruz*.

Foi approvado e remettido á contadoria.

Pedro Leandro Lambert, no incluso requerimento, reclama acerca da ultima resolução tomada pela Illma. camara, de se mandar que elle cumprisse o primitivo contrato da obra da praça de D. Pedro II, apresentando algumas razões que podem ser aceitas pela Illma. camara; assim sendo, sou de parecer que, á vista da avaliação junta dos Srs. engenheiros, da obra feita e dos matoriaes constantes, se mande pagar a metade da quantia por que foi dado o primeiro contrato, e que se chamem propostas para a 1ª secção, para a conclusão da obra e por calçamento do systema de parallelipedos.

Rio de Janeiro, 1º de Junho de 1874. — *M. Dias da Cruz*.

Ficou adiado a pedido dos Srs. vereadores Drs.

Bezerra e Teixeira Alves, e foi remettido ao Sr. Dr. Bezerra.

O Sr. Alexandre Wagner, proprietario dos vastos terrenos da Copacabana, requer para abrir nos mesmos diversas ruas conforme a planta que junta, e pede as denominações para as ditas ruas.

O Sr. engenheiro Dr. Barros Velloso informa que contém animar a concurrencia para uma localidade com todas as circunstancias dignas de se tornar um dos mais bellos arrabaldes, podendo ser aceitas as 16 ruas e praças offerecidas pelo requerente, devendo porém modificar os traçados das ruas ns. 6 e 8, de modo que desembochem nas de ns. 7 a 14, e ser obrigado a macadamisar todas as ruas á medida que se fór procedendo á construcção de predios, sendo o nivelamento dado pela directoria de obras.

Como bem sabe a Illma. camara, existe uma resolução, creio que do anno de 1861, que obriga a só se aceitarem ruas depois de aterradas e niveladas; mas a Illma. camara tem ultimamente entendido aceitar diversas ruas sem estas clausulas; assim, pois, sou de parecer que se aceitem as 16 ruas offerecidas pelo Sr. Wagner com a condição imposta pelo Sr. engenheiro, e que as ruas em toda a sua extenção não tenham menos de 60 palmos de largura.

Quanto ás denominações, a Illma. camara dará as que julgar em sua sabedoria.

Rio de Janeiro, 1º de Junho de 1874.—M. Dias da Cruz.

Foi approved e remettido a directoria para as denominações.

O Sr. presidente apresentou a seguinte proposta :

Proponho que ás ruas e á praça ultimamente abertas na Copacabana, e que a camara acaba de aceitar, tenham os seguintes nomes :

- (A praça—Martim Affonso.
- A rua indicada na planta sob o n. 1—José Anchieta.
- A de n. 2—José Bonifacio.
- A de n. 3—Felippe Camarão.
- A de n. 4—Henrique Dias.
- A de n. 5—Salvador Corrêa.
- A de n. 6—Bento do Amaral.
- A de n. 7—Christovão Monteiro.
- A de n. 8—Teberigá.
- A de n. 9—Itororó.
- A de n. 10—Lombas Valentinas.
- A de n. 11—Bernardo de Vasconcellos.
- A de n. 12—Toneleiros.
- A de n. 13—Monte Caseros.
- A de n. 14—Campo Grande.
- A de n. 15—Conde de Bobadella.
- A de n. 16—Aryriboia.
- A de n. 17—Antonio Carlos.

Rio, 1º de Junho de 1874.—Barroso.

Foi approvada.

Conforme o parecer do Sr. vereador commendador Dias da Cruz, foi ao engenheiro o requerimento dos proprietarios e moradores da rua e campo denominado Engenho de Dentro, afim de apresentar o respectivo orçamento.

Estando o balanço da receita e despeza do anno de

1873 proximo findo organizado segundo as prescripções do decreto n. 4309 de 31 de Dezembro de 1868, e conferindo com os respectivos orçamentos as suas addições, entendem as commissões de contabilidade e orçamento que o referido balanço está em termos de ser levado ao conhecimento do governo imperial.

Sala das commissões, em 24 de Março de 1874.—
João Chrysostomo Monteiro.—Antonio José dos Santos.
Foi approved.

Sobre o officio do contador, representando que illegalmente se fizera o pagamento de duas contas de conducções de empregados para o serviço de correições de objectos afictios.

Reformado o officio em termos, volte para que eu dê parecer.

Rio 3 de Maio de 1874.—João Chrysostomo Monteiro.
Foi approved.

Sobre a pretensão do contador aposentado Innocencio da Rocha Maciel, pedindo melhoramento da aposentadoria; sou de parecer que se informe ao governo imperial, em cumprimento da portaria de 22 de Fevereiro do corrente anno o seguinte :

Que a Illma. camara parece que a pretensão do supplicante tem apoio nas resoluções da consulta que cita. Que entretanto o governo imperial resolverá como lhe parecer mais justo.

Rio de Janeiro 30 Maio de 1874.—João Chrysostomo Monteiro.

Foi approved.

Conforme os pareceres do Sr. vereador Chrysostomo Monteiro, resolveu se que o Sr. presidente ficasse autorizado a conceder uma gratificação pelos serviços extraordinarios que prestaram o ajudante do contador Bazilio José de Oliveira Pinto, o 1º official da contadoria João Manoel Soares da Rocha, o 2º dito Domingos Themoteo de Carvalho, o collaborador da contadoria Joaquim Antonio de Aguiar, o 2º official da secretaria Francisco José dos Santos Marrocos, e o continuo Antonio Rodrigues da Cruz.

As informações dos engenheiros acerca das propostas para fornecimento e collocação de placas com dísticos das praças ruas etc.

Resolveu-se que se aceitasse a mais barata.

Os Srs. vereadores Dr. Bezerra de Menezes, Dr. Teixeira Alves e commendador Dias da Cruz votarão contra, por entenderem que se deve annunciar o recebimento de novas propostas.

As propostas de Carlos Magalhães & Mello, Luiz Leme Brito, Domingos Lopes da Silva Araujo e Joaquim Fernandes da Costa Guimarães, para as obras da estrada do Engenho Novo, na Guaratiba.

Aceitou se a proposta de Carlos Magalhães & Mello por 28 000\$000.

A proposta de Manoel Paim Pamplona, para o calçamento pelo systema ordinario das ruas do Cunha e do Pinheiro, a 2\$800 por metro quadrado de calçada e 2\$500 o metro linear de remoção de lagedo.

Aceitou-se.

Foram apresentadas as seguintes propostas :

Proponho que se mande fazer com urgencia os concertos indispensaveis nas estradas dos morros do Capim

Mellado e do Crumarim, despendendo se nesses trabalhos até a quantia de 3:000\$000.

Rio, 1 de Junho de 1874.—*Barroso*, presidente.

Foi approvada.

Para melhor execução e clareza do regulamento de 11 de Fevereiro ultimo, proponho as seguintes alterações na nomenclatura das ruas.

A rua do Visconde de Itaúna, desde a praça da Acclamação até a rua de Miguel de Frias, tenha o mesmo nome, desaparecendo assim a de S. Sebastião, visto haver nesta cidade mais tres de igual nome.

As ruas de S. Pedro da Cidade Nova e do Senador Eusebio, fiquem reunidas sob a denominação unica de Senador Eusebio, da praça da Acclamação até a praia Formosa, e tambem assim as ruas do Infante e Dous de Dezembro com este ultimo nome.

A rua de S. Christovão finda no mar com o mesmo nome, illiminados todos os outros.

A travessa da Praia de Santa Luzia ao mar, á direita do Asylo de Mendicidade, chame-se travessa do Asylo.

A que corre a esquerda do mesmo Asylo, sem nome official, mas conhecida com o de Viriato, chame-se Travessa do Desembargador Viriato Bandeira.

Rio, 1º de Junho de 1874.—*Barroso*. — Foi approvada.

Proponho mais: Que a rua do Principe dos Cajueiros desde a rua da Conceição até a rua da America tenha um só nome, Principe dos Cajueiros.

Que a rua de D. Feliciano e a travessa de S. João se chamem unicamente rua de D. Feliciano, visto ser esta travessa continuação daquella rua.

A rua de S. Diego fique unida á de S. João com a denominação de rua de João Caetano, começando na rua do Marquez de Sapucahy e terminando na do senador Eusebio.—*Barroso*. Foi approvada.

Archando-se em estado miseravel de não dar quasi transito a rua do Andarahy Grande, proponho que se mande calçar-a pelo systema ordinario, até a estação do Engenho Novo, sujeitando-se o proponente a só receber a importancia pelo futuro orçamento.

Sala das sessões, em 1º de Junho de 1874.—*Dr. Bezerra*.—Foi approvada.

Proponho que se mande orçar o calçamento da rua do Guerra, na freguezia de S. Christovão.

Era ut supra.—*Dr. Bezerra*.—Foi approvada.

Proponho que esta camara tome na mais séria consideração a reclamação, que por um abaixo assignado lhe dirigem os habitantes dos morros do Nheco e da Providencia, que se acham em circumstancias de não terem transito para aquella localidade.

Era ut supra.—*Dr. Bezerra*. — Foi o requerimento ao Sr. presidente.

Tendo a camara municipal, de commum accordo com a Companhia Locomotora, concorrido com a quantia de 4:000\$ para se construir um esquadouro na praça D Pedro II, proximo á rua do Mercado, e como a companhia City Improvements se encarregasse desse serviço não satisfactoriamente, proponho que o engenheiro do

respectivo informe a respeito, distincto afim de se dar as devidas providencias.

Sala das sessões, em 1º de Junho de 1874.—*Dr. Sal-danha*.—Foi approvada.

Proponho que se mandem fazer os concertos necessarios na ru. da Conciliação, Rio Comprido, desde a frente da chacara do Habbert até a do Exm. Sr. barão de Petropolis, orçados em dous contos setecentos e tantos mil réis, chamando-se propostas para a primeira sessão.

Rio, 1 de Junho de 1874.—*M. Dias da Cruz*.—Foi approvada.

Proponho que sejam creadas duas companhias de calceteiros para os concertos das ruas calçadas pelo systema ordinario.

Sala das sessões, 1 de Junho de 1874.—*M. Dias da Cruz*.—Foi approvada, contra o voto do Sr. Dr. Bezerra

Proponho que se mandem fazer os melhoramentos precisos na rua do Sapé, Praça da Memoria etc., no Jardim Botauico, precedendo o competente orçamento, visto serem estes melhoramentos muito necessarios, afim de evitar maiores estragos; as propostas a 1.ª sessão.

Rio de Janeiro, 1º de Junho de 1874.—*M. Dias da Cruz*.—Foi approvada.

Continuando as justas queixas da população sobre o atterro com lixo em diversos pontos da cidade, maximo nas ruas de S. Leopoldo e do Dr. Ferreira Vianna, proponho:

1º Que fique de nenhum effeito a resolução da Illma. camara concedendo o atterro de terrenos com varreduras de ruas

2º Que a presidencia empregue os meios a seu alcance para cessação de semelhante pratica, tão prejudicial á saúde publica.

Rio, 1º de Junho de 1874.—*Dr. Thomaz Coelho*.—Foi approvado.

Requeiro que se solicite com urgencia do ministerio do Imperio o atterro do grande terreno pertencente a igreja matriz da freguezia da Lagóa, a qual, constantemente alagada, prejudica consideravelmente a saúde publica da vizinhança.

Rio, 1º de Junho de 1874.—*Dr. Thomaz Coelho*.—Foi approvado.

Requeiro ser informado de andamento dado pelo Sr. advogado da Illma. camara ao processo da reabertura da estrada denominada—Mundo Novo.—Freguezia da Lagóa. fechada pelo Sr. Dr. Ferreira, que já tinha sido autoado pelo fiscal da freguezia.

Rio. 1º de Junho de 1874 - *João Chyostomo Monteiro*. — Foi approvado.

O Sr. presidente apresentou a seguinte exposição do estado da bibliotheca municipal:

Senhores, em sessão de 15 de Março do anno proximo passado tivestes a complacencia de adoptar a proposta, que formulei, para a criação da bibliotheca municipal. Fizestes ainda mais, conferistes-me a força e meios necessarios para levar a effeito essa idéa, que unido-se á da criação das nossas escolas, cujas longas bases assentam na instrução primaria.

ARQUIVO MUNICIPAL
BIBLIOTECA

N.º

Data

O municipio acolheu favoravelmente a noticia e o appello feito á generosidade publica e particular, tem-se traduzido por significativas doações, que a Illma. camara sempre ha recebido com a mais profunda gratidão.

Vigoroso tem sido o incremento que ha ganho a nascente bibliotheca; já contamos mais de 7,000 volumes, e muito compraz o dizer-vos que de obras notaveis de grande merecimento e valor concernentes aos diversos ramos dos conhecimentos humanos.

Continuo a envidar todos os esforços que em mim cabem e, como vossa constancia tem sido igual ao vosso patriotismo, pôde-se dizer que a Bibliotheca Municipal já é uma realidade, e que em breve será mais um fóco onde virão haurir luz os sequiosos de conhecimentos uteis.

Posso afiançar-vos que o maximo cuidado tem presidido á escolha das obras; dei preferencia ás que tratam de assumptos americanos e sobretudo nacionaes, que tão pertinentes nos são.

Espero dentro em poucos mezes elevar consideravelmente o numero das aquisições, visto estarem-se confeccionando relações para diversas facturas de livros; em breve farei vir de Portugal cerca de 3,000 volumes escriptos em portuguez, além de outros tantos em diversos idiomas, que virão da Belgica.

Entretanto já possuímos magnificas e completas colleções de encyclopedias, dictionarios, biographias, historias, viagens e diversos outros tratados, tudo muito bem encadernado; para que faças desde já idéa approximada das classes contempladas na escolha das colleções, dou-vos a seguinte succinta distribuição:

Obras de volumes:

Theologia, 300; sciencias philosophicas, 1,000; jurisprudencia, 1,500; historia natural, medicina e outras sciencias e artes, 600; historia, geographia, viagens, chronicas, etc., 2,300; bellas letras, 1,100; total, 7,300

Destes 2,300 volumes são em lingua portugueza, 3,000 em francez e o resto em latim, inglez, allemão, italiano, hêsphanhol e grego.

As obras tem sido de difficil aquisição, quer pela sua importancia intrinseca, quer pela antiguidade que attestam, finalmente pela raridade de sua venda; com pequeno despendio, porém, tenho conseguido obtel-as, graças á paciência procura que tem sido empregada, de fórma que de diversos donativos, na importancia de 20.391\$644, tem-se gasto até esta data a quantia de 19.205\$, restando ainda o saldo de 1.186\$644, sujeito ao pagamento de novos armarios e encadernações, que se acham em via de execução.

Com o alento que, estou certo, continuarei a receber da vossa illustração e benevolencia, proseguirei empenhando a maxima actividade e boa vontade em formar o novo edificio, que ás letras e artes erige a municipalidade da Côte, afim de completar a magnifica idéa da criação das escolas municipaes.

Trata-se já de proceder á confecção do respectivo catalogo, e está incumbido desta difficil e ardua tarefa o intelligente 1º official da contadoria o Sr. Affonso de Lima, que com inexcedivel zelo e dedicacão me tem coadjuvado nos trabalhos inherentes á organisacão da bibliotheca municipal, pelo que folgo em dar-lhe publico testemunho de reconhecimento e leuvor.

Antes de ser franqueada á publica leitura a bibliotheca, terei a honra de submeter á vossa illustrada apreciação o regulamento que a deve reger, dando-vos então minuciosas contas do emprego que tenho feito de vossa autorisacão; por ora, limito-me a esta ligeira noticia, afim de que não só a Illma. camara tenha conhecimento do estado de sua primeira bibliotheca, como o publico, que em breve tempo verá aberta mais uma fonte de instruccão, realidade efficaz da dadiva que o povo pelo povo a si mesmo souber fazer. Rio, 1 de Junho de 1874.—A. Barroso Pereira.

Ficou a Illma. camara inteirada.

O Sr. presidente levantou a sessão, depois das 4 horas da tarde.

TERMO

Aos 15 dias do mez de Junho de 1874, achando-se no paço municipal o Sr. presidente interino Dr. Adolpho Bezerra de Menezes e os Srs. vereadores abaixo assignados, declarou o Sr. presidente que não havia numero para se fazer sessão e mandou lavar o presente termo, que eu Luiz Joaquim de Gouvêa, secretario, escrevi, ás 2 horas da tarde.—Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, presidente interino.—Manoel Dias da Cruz.—Francisco Teixeira de Souza Alves.—João Crystostomo Monteiro.

Extracto do expediente da secretaria no mez de Junho de 1874

OFFICIOS

DIA 1

Ao Sr. capitão do porto, enviando, para informar, o requerimento, em que José de Oliveira pede licença para reconstruir uma cercada de peixe que tem na praia da Bica, na ilha do Governador.

Ao advogado, enviando-lhe, por ordem da presidencia, a carta citatoria contra elle dirigida pelo escrivão do juizo de paz do 1º districto de Sant'Anna, a requerimento de Silverio Antonio Pereira, que pretende haver da Illma. camara indemnisação pelos prejuizos que diz ter soffrido na demolição da muralha da ilha nas Larangeiras, afim de defender os direitos municipaes, recebendo do director das obras os esclarecimentos necessarios sobre a questão.

Ao director das obras municipaes, determinando o fornecimento dos esclarecimentos necessarios ao advogado para a defesa da causa proposta por Silverio Antonio Pereira.

Ao mesmo, para sua sciencia e dos engenheiros de districtos, enviou-se, por cópia, o parecer do Sr. vereador commissario de obras acerca da conta do empresario da conservacão dos calçamentos, Manoel Gomes de Almeida relativa á primeira quinzena do mez de Maio proximo findo.

Aos fiscaes das freguezias de Santo Antonio e Santa Anna, communicando que o Sr. presidente transferiu da freguezia de Santo Antonio para a de Sant'Anna o guarda municipal Alexandre José Dutra, e Laurindo José da Silva da de Sant'Anna para a de Santo Antonio.—Ao contador, fazendo-lhe igual communicacão.

DIA 2

Ao director das obras municipaes, communicando ter a Illma. camara, em sessão do 1º do corrente, aceitado a proposta de Manoel Paim Pamplona, para o calçamento ordinario das ruas do Cunha e do Pinheiro, a 2\$000 por metro quadrado de calçada e 2\$500 por metro linear de remoção de lagedo.

Ao fiscal do 1º districto da freguezia da Lagôa, determinando a entrega a Antonio José de Amoedo Maia, com officina de tinturaria á rua Sete de Setembro n. 37, de uma caixa que lhe foi apprehendida por esse districto.

Ao Sr. vereador commissario de obras, communicando ter a Illma. camara, em sessão do 1º do corrente, autorizado a decidir os negocios a respeito de alinhamentos de terrenos com investidas, para o que se lhe remette o requerimento de Joaquim José Bastos.

Ao director das obras municipaes, fazendo-lhe igual comunicação.

Ao Dr. Argemiro Antonio Corrêa do Rego, communicando ter a Illma. camara, em sessão do 1º do corrente, nomeado-o cirurgião do Matadouro, em logar do Dr. Antonio Limoeiro, que pediu e obteve demissão.

Ao administrador do matadouro, fazendo-se-lhe igual comunicação.

Aos fiscaes das freguezias da cidade, communicando ter a Illma. camara, em sessão do 1º do corrente, resolvido que se não permitisse o atterro de terrenos com varredura das ruas, recommendando aos fiscaes debaixo de sua responsabilidade a exacta observancia desta determinação, procedendo immediatamente contra os infractores.

Ao advogado, communicando ter a Illma. camara resolvido, em sessão do 1º do corrente, que informasse ao Sr. vereador Chrysostomo Monteiro que andamento tem tido o processo da reabertura da estrada denominada — Mundo Novo — na freguezia da Lagôa, fechada pelo Dr. Ferreira, que já tinha sido autoado pelo respectivo fiscal.

Ao director das obras municipaes, communicando ter a Illma. camara, em sessão do 1º do corrente, resolvido.

Que se mandasse fazer os concertos necessarios na rua da Conciliação, no Rio Comprido, desde a frente da chacara de Hubbert até a do barão de Petropolis, orçados em 2.700\$, chamando-se propostas para a 1ª sessão.

Que se creassem duas companhias de calceteiros para os concertos das ruas caçadas pelo systema ordinario.

Que se mandasse fazer os melhoramentos precisos na rua do Sapé, praça da Memoria e no Jardim Botânico, precedendo orçamento.

Que se mandasse, com urgencia, fazer os concertos indispensaveis nas estradas dos morros do Capim Mellado e do Camorim, despendendo-se até 3.000\$000.

Que se mandasse calçar pelo systema ordinario a rua do Andaraby Grande até a estação do Engenho Novo, pago pelo futuro orçamento.

Que se orçasse o calçamento da rua do Guerra, em S. Christovão.

Que ficasse de nenhum effeito a resolução que concede o atterro de terrenos com varreduras das ruas e que a presidencia empregue os meios a seu alcance para a cessação de semelhante pratica.

Que o engenheiro do districto informasse ao Sr. vereador Dr. Saldanha da Gama se o escoadouro feito na praça

D. Pedro II pela companhia City Improvements, está satisfatoriamente concluido, para, no caso contrario, providenciar-se.

Que se lavrasse contrato com A. Torreção & C. para o calçamento por paralelepipedos das ruas do Nuncio, S. Lourenço, Sant'Anna, Carvalho de Sá, Paysandú, Harmonia, Mattoso, S. Jorge, Senhor dos Passos, Prainha, Estreita de S. Joaquim, Bella de S. João até a do Pão Ferro, da Feira até a Praça D Pedro I e travesa do Consulado, pelos preços por que contrataram em Setembro do anno passado o calçamento das ruas do Conde de Bomfim, Principe dos C. jueiros e Catumby, com a clausula de calçarem a parte da rua do Conde de Bomfim até a garganta do Militão, rua de S. Francisco Xavier, desde a Nova do Imperador até a do Conde de Bomfim, tendo sempre tres turmas de trabalhadores em tres diversos pontos, sendo o pagamento na forma do do contrato geral.

DIA 3

Ao contador, communicando ter a Illma. camara resolvido, á vista de seu officio de 17 de Abril do corrente, sobre o pagamento das contas de condução aos empregados no serviço da correição das aferições, que, reformado em termos o mesmo officio, voltasse ao Sr. vereador Chrysostomo Monteiro para dar parecer.

Ao empresario da limpeza da cidade, determinando a presidencia que, com urgencia, faça limpar o largo de S. Francisco de Paula.

Ao empresario dos mijadouros, fazendo igual recommendação acerca dos urinarios e latrinas do mesmo argo.

DIA 6

Ao Sr. vereador commendador Dias da Cruz, communicando ter a Illma. camara autorizado-o, como vereador commissario de obra, a decidir os negocios a respeito de alinhamentos de terrenos com investidas, para a que se lhe remette o requerimento de Joaquim José Bastos.

Ao Sr. capitão do porto, enviando, para informar, o requerimento de João Francisco Rosa, pedindo licença para rectificar uma cercada de pescaria na praia da Ilha do Governador.

Ao contador, communicando ter o Sr. presidente concedido licença á companhia do gaz para occupar o espaço do terreno em frente á fabrica da dita companhia na rua do Senador Euzebio entre as duas pontes para depositar os canos de ferro, mediante o donativo annual de 1:200\$ para a bibliotheca municipal, com a condição de dsoccupar o mesmo terreno logo que o governo ou a Illma. camara o exija.

DIA 7

Ao Sr. ministro do Imperio, pedindo a expedição de suas ordens, afim de ser convenientemente atterrado o grande terreno pertencente á igreja matriz da Lagôa, que, estando bastante alagado, prejudica a saude dos habitantes do logar.

Ao Sr. ministro da fazenda, remettendo, para serem approvados, os papeis relativos ao aforamento concedido a D. Antonia de Almeida Barradas, do terreno de maribbas em que está o predio n. 61 á praia Formosa, com o fóro annual de 1\$500.

Ao mesmo Sr. ministro, devolvendo o requerimento, planta e mais papeis relativos ao aforamento que pede José Antonio Leite Ribeiro, do terreno accrescido ao de marinhas onde se acha o predio n. 243 á praia do Sacco do Alferes, devidamente informados.

Ao Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em resposta ao aviso de 9 de Abril do corrente anno, remetendo-se, por copia, o officio de engenheiro das obras municipaes com os orçamentos das despesas precisas para o escoamento das aguas pluvias em diversas localidades da cidade e a respectiva planta, para tomar na consideração que merecer.

Aos fiscaes das freguezias do Sacramento e de Santo Antonio e ao contador, communicando ter o Sr. presidente transferido o guarda municipal da freguezia do Sacramento, Bernardino Domingos Rodrigues de Souza, para a freguezia de Santo Antonio, e o desta, Camillo Joaquim Romão, para a do Sacramento.

DIA 8

Ao Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, pedindo a expedição de suas ordens, afim de que seja concertado o arrombamento existente no encanamento do chafariz do largo de S. Francisco da Praia, para evitar o augmento da inundação em que se acha a mesma praça, o que prejudica a saude e o transito publico, além do desperdicio da agua, que pôde ser aproveitada.

Ao mesmo Sr. ministro, pedindo haja de mandar abastecer com abundancia agua para a pilastra e columnas com bica, que o empresario do ajardinamento da praça do General Osorio, em virtude de seu contrato, tem de collocar na mesma praça.

Ao fiscal do 1º districto da freguezia de Campo Grande, e ao contador, communicando ter o Sr. presidente nomeado guarda do mesmo districto João Grillo de Oliveira, a cargo do qual fica a inspecção do chafariz ultimamente feito.

Ao fiscal da freguezia do Espirito Santo e ao contador, participando ter o Sr. presidente concedido ao guarda municipal desse freguezia Damaso Fernandes de Carvalho dous mezes de licença com vencimento para tratar de sua saude, por ter provado com attestado de medico achar-se doente.

Ao fiscal da freguezia do Sacramento, determinando, por ordem do Sr. presidente, que lhe informe acerca da reclamação de José Martins dos Santos, queixando-se de que o guarda Jacintho se apoderara de sua licença, exigindo d'elle 4\$ para a restituir, fazendo entrega *incontinenti* da referida licença.

Ao Sr. Dr. Bezerra de Menezes, communicando que, tendo o Sr. presidente, por incommodos de saude, de retirar-se para fóra da cidade por alguns dias, lhe passava a presidencia da Illma. camara, rogando o obsequio de com parecer no paço municipal no dia seguinte, ás 11 horas da manhã, por ter o mesmo Sr. presidente necessidade de fallar-lhe antes de retirar-se.

DIA 9

Ao fiscal da freguezia do Engenho Velho, determinando que informe ao Sr. presidente interino acerca do facto de que se queixa Manoel Amador, de ter o guarda Eugenio d'elle recebido a quantia de cento e tantos mil réis para

tirar-lhe uma licença, deixando de o fazer sem lhe restituir o dinheiro, nem mesmo a licença antiga.

DIA 12

Ao Sr. administrador da recebedoria do Rio de Janeiro, communicando que o governo imperial, em portaria de 2 de Maio ultimo, approvou a denominação de rua de Santo Alexandre dada á rua parallela a de D. Alexandrina.

DIA 13

Ao Sr. ministro do Imperio, devolvendo, devidamente informados, os papeis do contador aposentado Innocencio da Rocha Maciel, pedindo melhoramento em sua aposentadoria, para ser resovido como for de justiça.

Ao mesmo Sr. ministro, pedindo a approvação da resolução tomada em sessão do 1º do corrente, para melhor executar-se o regulamento de 11 de Fevereiro ultimo, que trata da numeração dos predios da cidade; alterar-se a denominação de diversas ruas, pelo seguinte modo:

Que a rua do Visconde de Itaúna, desde a praça da Acclamação até a de Miguel de Frias, tenha o mesmo nome, desaparecendo o de S. Sebastião

Que as ruas de S. Pedro da Cidade Nova e do Senador Euzebio, tenham reunidas a unica denominação de Senador Euzebio, desde a praça da Acclamação até a praia Formosa.

Que as do Infante e Dous de Dezembro se denominem rua Dous de Dezembro.

Que a de S. Christovão fide no mar com o mesmo nome, eliminados todos os outros.

Que a travessa da praia de Santa Luzia ao mar, á direita do asylo de mendigos, se denomine travessa do Asylo.

Que a que corre á esquerda do mesmo asylo, sem nome official e que é conhecida pelo nome de Viriato, se denomine travessa do Desembargador Viriato Bandeira.

Que a rua do Principe dos Cajueiros, desde a da Conceição até a da America, se denomine rua do Principe dos Cajueiros.

Que a rua de D. Feliciano e a travessa de S. João, se denominem unicamente—rua de D. Feliciano—visto como essa travessa é a continuação daquella rua.

Finalmente que a rua de S. Diogo fique unida á de S. João, com a denominação de—rua de João Caetano—começando na do Visconde de Sapucahy e terminando na do Senador Euzebio.

Ao mesmo Sr. ministro, renovando o pedido feito da autorisação para a desapropriação do predio n. 2 á rua da Urugayana canto do da Carioca, para alargamento da rua nesse logar; pedindo igualmente autorisação para a desapropriação da casa n. 192 á rua Sete de Setembro para o mesmo fim, em vista da reclamação da companhia Villa Isabel, e informação do director das obras municipaes.

Ao mesmo Sr. ministro, solicitando solução de seu pedido de 22 de Janeiro do corrente, para que o governo, do donativo feito pela companhia Villa Isabel, lhe mandasse dar 28:000\$ para o pagamento da obra do gradil e ajardinamento da escola municipal de S. José, sendo hoje urgente o pagamento, por estar concluida a obra.

Ao Sr. ministro da fazenda, enviando o requerimento e

mais papeis, convenientemente processados, de Victorino Rodrigues Ribeiro, pedindo por aforamento o terreno accrescido ao de marinhas em que está o predio n. 3 á rua Fresca.

Ao mesmo Sr. ministro, levado á sua presença, devidamente informados, os papeis do commendador Francisco Coelho Bastos, pedindo por aforamento o terreno accrescido ao de marinhas á praia do Sacco do Alferes, onde se acham os predios ns. 31 e 33.

Ao mesmo Sr. ministro, remetendo, para a devida approvação, os papeis de Antonio José da Cunha, relativos ao aforamento, que lhe foi concedido, do terreno de marinhas em que está o predio n. 77 A á praia Formosa, com o fóro annual de 8\$475.

Ao mesmo Sr. ministro, enviando, informados, os papeis de Eugenio Colletat, acerca do aforamento que pede do terreno accrescido fronteiramente ao de marinhas, em que está o predio n. 219 á praia do Sacco do Alferes.

DIA 16

Ao contador, communicando, para os devidos effeitos, que o Sr. presidente aceitou a proposta de José Joaquim da Silva Monteiro, para imprimir, por 45\$, os folhetos sobre a numeração dos predios da cidade, conforme os dous já impressos.

DIA 18

Ao fiscal da freguezia da ilha do Governador, determinando, por ordem do Sr. presidente, que passasse a fiscalização ao respectivo supplente pelo tempo que tem de estar ausente, conforme o seu pedido.

Ao fiscal supplente e ao contador, fazendo igual communicação.

DIA 20

Ao fiscal da freguezia do Engenho Velho, determinando, por ordem do Sr. presidente interino, que com urgencia proceda a embargo em uma muralha para casa que se está construindo na rua de D. Babiana, á beira e sobre o rio, contra a disposição do edital de 11 de Março de 1856, multando o infractor da mencionada postura.

Ao fiscal da freguezia de S. José, determinando, por ordem do Sr. presidente interino, que em 24 horas faça desembaraçar o largo de Moura junto ao Necrotério, que se acha obstruido com grande quantidade de madeiras, embaraçando o embarque dos cadáveres que do deposito do hospital da Misericordia são remetidos por mar ao cemitério de S. Francisco Xavier, contra o que representou o Sr. conselheiro proverer da Santa Casa da Misericordia.

DIA 20

Ao Sr. capitão do porto, enviando informado, o requerimento de Thomaz Xavier Ferreira de Menezes, pedindo licença para fincar uma cercada de peixe junto á quinta do Cajú, em S. Christovão.

DIA 22

Ao Sr. ministro do Imperio, pedindo um augmento de 7:000\$ para a verba—divida passiva—na qual só existe o saldo de 770\$598 tirando para completar a quantia pedida, das verbas—custas—4:000\$ e—porcentagem á arrecadação e alfandega—2:229\$402, afim de pagar-se como ajuste de contas a Custodio José de Sant'Anna a obra da muralha da rua Aurora, cuja conta não foi contem-

plada no orçamento, por ter sido apresentada depois de sua confecção, em consequencia de pender de liquidação.

Ao Sr. ministro de agricultura, commercio e obras publicas, devolvendo, devidamente informados, os papeis enviados com a portaria de 16 de Abril ultimo, relativos ás pretensões do visconde de Barbacena, Dr. João Baptista Lacaille e Sebastião Gomes da Silva, que desejam construir estradas de ferro para a conducção de carne verde do matadouro projectado em Santa Cruz.

Ao fiscal da freguezia da Gloria, determinando por ordem do Sr. presidente interino, que cumpra a postura a respeito da pedreira da rua do Marquez de Abrantes, que continúa a produzir estragos nos predios visinhos, apzar da recommendação de 7 de Maio ultimo ficando o mesmo fiscal responsavel pelas faltas.

DIA 23

Ao contador, communicando que o Sr. presidente interino, em vista da reclamação do porteiro do paço municipal, nomeou a Thesforo Pedro Fernandes de Oliveira servente das repartições municipaes, com a gratificação de 1\$500 diarios.

DIA 25

Ao Sr. capitão do porto, remetendo, para ser informado, o requerimento de José Augusto de Carvalho Costa, que pede licença para construir uma cercada de pescaria, proximo á Ilha de Bom Jesus.

DIA 26

Ao Sr. ministro do Imperio, communicando, que, tendo Alexandre Wagner aberto em seus terrenos, em Copacabana, uma praça e diversas ruas, foram estas aceitas pela Ilma. camara, em sessão do 1º do corrente, pedindo a S. Ex. a approvação das denominações por ella dadas; sendo a praça—praça de Martim Affonso—e as ruas—José Anchieta—José Bonifacio—Philippe Camarão—Henrique Dias—Salvador Corrêa—Bento do Amaral—Christovão Monteiro—Tebiricá—Itoró—Lomas Valentinas—Bernardo de Vasconcellos—Toneleiros—Monte Caseros—Campo Grande—Antonio Carlos.

DIA 27

Aos fiscaes das freguezias da cidade, advertindo-os, por ordem do Sr. presidente interino, de que é expressamente prohibida a venda, que lhe consta estar-se fazendo de bebidas espirituosas nos kiosques, recommendando toda a vigilancia, afim de não continuar semelhante abuso.

Ao Sr. capitão do porto, enviando, para informar, o requerimento de Manoel Lopes Bemfica, pedindo licença para levantar uma cercada de apanhar peixe no Pontal da Corôa Grande ao Sul da ilha do Governador.

Ao Dr. 1º delegado de policia da Corte, em resposta ao seu officio de hontem, declarando que José Candido da Cunha Bastos e Manoel Ferreira Barbosa não assignaram, nem contrataram com a Ilma. camara, o serviço de limpeza e remoção de lixo da cidade, de Janeiro de 1873 até hoje.

Ao director das obras municipaes, communicando que o Sr. presidente interino, em vista da anterior resolução da Ilma. camara, determinou que João Privat & C., podiam collocar placas nos cantos da rua do Ouvidor com a respectiva denominação.

ARQUIVO GERAL
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Documentação Hemenográfica